

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 10/04/2003 Hora :

Título: Avicultura de Postura (ovos) Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

Preços ao produtor, atacado e varejo

No Estado do Paraná, em março de 2003, o preço médio estadual da caixa de 30 dúzias do ovo tipo grande ao **produtor** ficou em R\$ 36,53, uma alta de 15,7 % sobre o preço médio de janeiro (R\$ 31,58). Comparando-se ao mês de março de 2002, a alta foi de 81,5 %. Nos três primeiros meses de 2002 também se verificou uma variação positiva de 7,1 %.

Na primeira semana de abril (31/03 a 4/04), o preço médio do ovo tipo grande teve cotação média de R\$ 39,11 (caixa de 30 dúzias), demarcando reação altista de 7,1 %.

O menor preço pago aos avicultores, pela caixa de 30 dúzias de ovos brancos tipo grande, foi de R\$ 30,70 na região de Apucarana, enquanto que o maior foi de R\$ 47,00, na região de Curitiba. Nas regiões de Maringá e Londrina, o preço situou-se nos níveis de R\$ 42,50 a R\$ 45,00.

No **atacado**, em março deste ano, a caixa de 30 dúzias do ovo tipo grande foi comercializada a R\$ 44,06, 16,0 % acima do preço médio estadual de janeiro e 69,1 % acima do valor praticado no mesmo mês de 2002. No primeiro trimestre de 2002, a variação foi altista e de 25 %.

Na primeira semana de abril, no atacado, o preço do ovo tipo grande foi de R\$ 47,03, cerca de 6,7 % acima do valor médio de março.

No **varejo**, o preço médio da dúzia de ovo tipo grande praticado no Estado, em março do ano corrente, foi de R\$ 2,34, cerca de 4,9 % maior que o preço médio de janeiro (R\$ 2,23) e 66,0 % superior ao preço médio de março de 2002. Nos primeiros três meses de 2002, a alta foi de 18,4 %.

Em Curitiba, segundo o serviço "Disque Economia" da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), no dia 8/04, o preço da dúzia do ovo tipo grande (2), variou nos diversos pontos de vendas nos níveis de R\$ 2,28 a 2,89.

Paraná – Evolução dos preços do ovo tipo grande ao produtor, atacado (R\$/30 dúzias) e varejo (R\$/dúzia), 2002/03.

Item	jan/03 (1)	mar/02 (2)	mar/03 (3)	Variação (%)	
				3/1	3/2
produtor	31,58	20,13	36,53	15,7	81,5
Atacado	37,99	26,06	44,06	16,0	69,1
Varejo	2,23	1,41	2,34	4,9	66,0

Fonte e elaboração: SEAB/DERAL

Os dados expostos anteriormente permitem concluir que os preços dos ovos, de janeiro para março, sofreram variação altista nos três níveis do mercado: produtor (15,7 %), atacado (16 %) e varejo (4,9 %).

Neste mês de abril, o feriado de páscoa possibilita o incremento das vendas e poderá manter os preços em tendência de alta, quadro a ser reforçado pelo acréscimo de renda dos consumidores como decorrência do novo Salário Mínimo Nacional (R\$ 200,00 para R\$ 240,00) e de alguns Estados que possuem salários mínimos regionais maiores que o nacional (Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul), em vigor já a partir de abril.

O novo salário mínimo é considerado um forte agente de distribuição de renda. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE de 1998), o salário mínimo nacional beneficia 29,3 milhões pessoas ocupadas que recebem até 2 salários mínimos (R\$ 480,00) e outros 12,2 milhões de beneficiários da Previdência Social que recebem o piso constitucional de um salário mínimo (R\$ 240,00).

Além disso, vale dizer que esta faixa da população despenderá a maior parcela de seus rendimentos com alimentação, fato que atinge em cheio e positivamente, o setor produtor de ovos, um alimento extremamente barato, saudável e de alto valor nutritivo.

Custos de produção, preços recebidos e relação de troca

Segundo a APOESP - Associação dos Produtores de Ovos do Estado de São Paulo -, o custo médio de produção da caixa de ovos (30 dúzias - a granel, sem embalagem), no início de abril, situa-se em R\$ 32,26, para um preço ao produtor variável de R\$ 35,00 a R\$ 42,00 para os vários tipos de ovos: extra, grande, médio, pequeno e industrial.

Em meados de março deste ano, o custo de produção desta entidade refletia o valor de R\$ 34,31 por dúzia.

Daí, tem-se que de março para abril verifica-se refluxo dos custos de produção, decorrência da retração nos preços, principalmente do milho, farelo de soja, trigo e de minerais e vitaminas.

O preço médio estadual do milho (saca de 60 kg) no atacado, de janeiro a março de 2003, experimentou queda de 13,8 %, enquanto que no mesmo período de 2002, a elevação foi de apenas 5,1 %.

O preço do farelo de soja (atacado - tonelada) em igual período deste ano também sofreu retração, porém num percentual de 7,1 %.

Do levantamento da relação de troca (dúzias de ovos e saca de milho), que serve de base para aquilatar-se o poder de compra do setor avícola de postura, verifica-se que em janeiro de 2003 o avicultor gastava 21,8 dúzias de ovos (tipo grande) para adquirir uma saca de milho (60 kg) e em março - 16,2 dúzias de ovos.

Paraná no contexto nacional

Segundo dados de 2002, da União Brasileira de Avicultura (UBA), o Paraná detém o terceiro maior plantel de poedeiras comerciais de ovos brancos e vermelhos (5,76 milhões de cabeças), seguido muito próximo por Minas Gerais (5,79 milhões de cabeças) e muito distante de São Paulo (26,91 milhões de cabeças), que ocupa com destaque a primeira posição.

O plantel brasileiro de poedeiras comerciais de ovos é de 67,769 milhões de cabeças, sendo composto de 77 % de aves poedeiras de ovos brancos e 23 % de poedeiras de ovos vermelhos.

Na produção de ovos (brancos e vermelhos), a posição paranaense no ranking nacional é a mesma daquela ocupada pelo plantel de aves poedeiras comerciais, ou seja, a terceira, com um percentual de 9% do total nacional.

No Brasil, estima-se que foram produzidos 45.801.000 caixas de 30 dúzias de ovos em 2002. No Paraná produziu-se 4.148.981 caixas de 30 dúzias.